

ANÁLISE FINANCEIRA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE MACHADO - MG

Luan S. M. da SILVA¹; Sérgio M. LUCAS²

RESUMO

Esta pesquisa buscou dados para uma análise financeira pessoal dos estudantes das três instituições de ensino de nível superior da cidade de Machado – MG: IFSULDEMINAS – Campus Machado, FUMESC e CESEP, fazendo uma comparação entre os indivíduos pesquisados para compreender, principalmente, se há diferenças na educação financeira entre estudantes da escola pública e das particulares e em que aspecto a má administração de recursos interfere na vida desses estudantes. Verificou-se que é grande, nas três instituições pesquisadas, o percentual dos entrevistados que possuem dívidas em atraso e que isso vem causando, entre outros problemas, principalmente preocupação, estresse e ansiedade. Isso aponta para a necessidade de uma educação financeira de base, tanto na escola pública quanto na particular, para evitar ou minimizar essas ocorrências e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Planejamento; Consumismo; Endividamento; Inadimplência.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Zerrenner (2007), um significativo nível de endividamento acarreta diversos problemas psicológicos, deixando o indivíduo propenso a algumas eventualidades como: problemas de saúde, separação, desemprego, entre outros; geram tensões, brigas e desafetos, prejudicando as relações entre os membros da família.

Nesse sentido, tratando-se de estudantes universitários, muitas vezes inexperientes em relação à administração dos próprios recursos financeiros e vulneráveis ao endividamento e inadimplência diante a tantas propostas de crédito fácil, buscou-se através deste trabalho, a análise financeira dos estudantes das três universidades da cidade de Machado – MG: IFSULDEMINAS – Campus Machado, FUMESC e CESEP, fazendo um parâmetro entre elas para compreendermos se há diferenças na educação financeira e na administração dos recursos entre estudantes oriundos de escolas públicas e privadas, e ainda, em que aspecto a má administração desses recursos interfere na vida e nas relações pessoais desses estudantes, propondo ações para mitigar esses problemas.

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG - E-mail: luan-bae@hotmail.com

2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado/MG. E-mail: sergio.lucas@ifsuldeminas.edu.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

A coleta dos dados ocorreu no segundo semestre de 2015 por intermédio de um questionário anônimo composto por 19 perguntas, sendo elas abertas e fechadas de múltipla escolha. Foi aceita apenas uma resposta para cada questão fechada, anulando questões com duas ou mais respostas, sem que houvesse a invalidação do questionário.

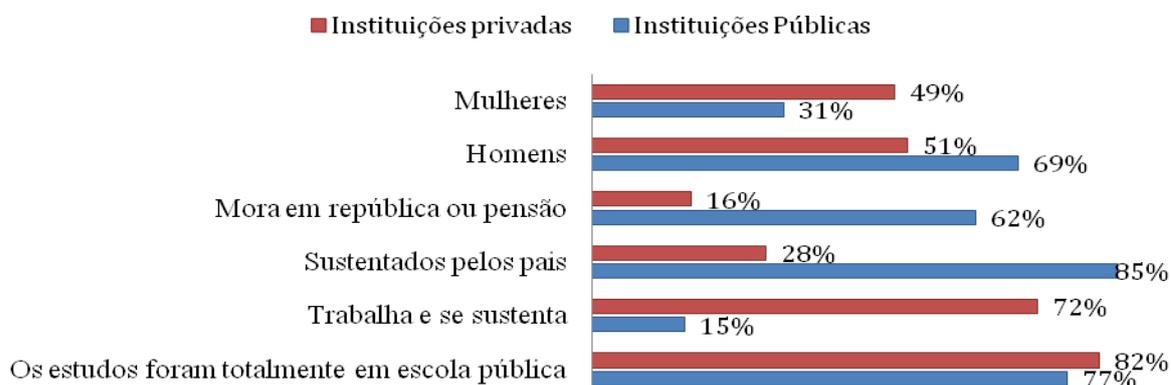
A escolha dos respondentes foi feita de forma aleatória nos principais locais de convívio de cada instituição, em horários distintos, onde os estudantes foram convidados a responder os questionários sem que houvesse o conhecimento, por parte do pesquisador, de qual curso frequentavam. Os questionários foram entregues aos estudantes e recolhidos diretamente pelo pesquisador à medida que eram finalizados.

Para análise dos dados, utilizou-se o *software* livre Calc da Organização The Document Foundation.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificou-se uma relação percentual muito próxima, nas instituições públicas e privadas, sendo 23% e 22% respectivamente, de alunos que possuem prestações em atraso. O gráfico 1 apresenta algumas informações levantadas de tais alunos:

Gráfico 1: Em relação aos alunos que possuem prestações em atraso.

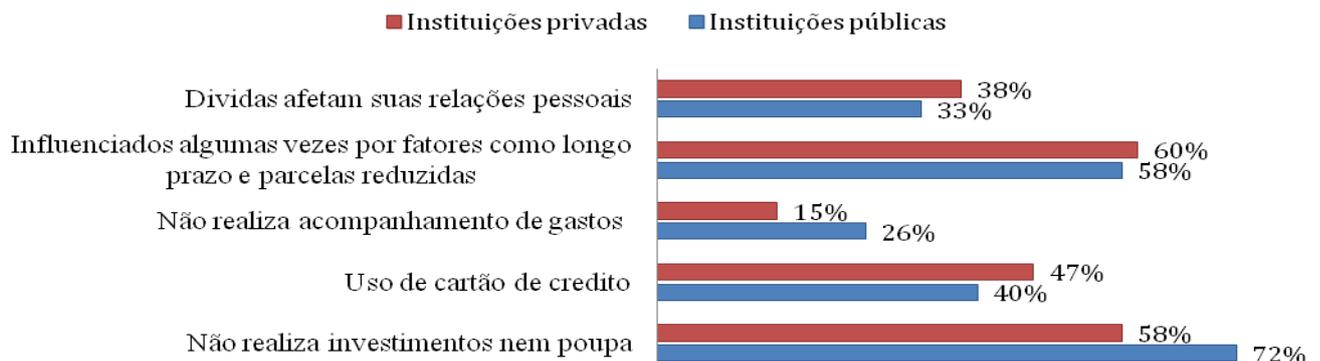


Nota-se que a maioria dos estudantes realizou seus estudos totalmente em escola pública, não sendo um fator diferencial; 85% dos alunos das instituições públicas são sustentados pelos pais e 62% moram em repúblicas ou pensões, enquanto nas instituições particulares, 72% trabalham e se sustentam e 84% moram com os pais ou familiares. Essa relação está ligada ao fato de que em instituições públicas a maioria dos cursos são ofertados durante o dia, reduzindo as possibilidades de emprego de seus alunos, já nas instituições

particulares os cursos superiores são realizados nos períodos noturnos, assim, os alunos podem trabalhar em tempo integral.

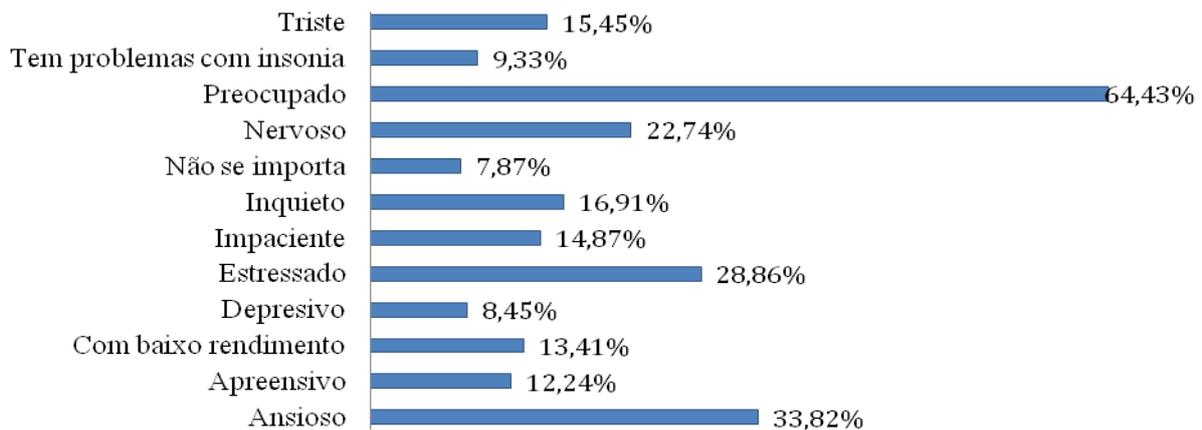
O gráfico 2 apresenta dados de todos os entrevistados, fazendo uma comparação entre as instituições públicas e privadas.

Gráfico 2: Em relação ao total de entrevistados.



Uma questão importante a ser observada é como os alunos se sentem em relação às dividas, tendo em vista que diversos problemas psicológicos podem ser oriundos delas. 93% de todos os alunos entrevistados se sentem afetados de alguma forma pelas dívidas, o gráfico 3 demonstra de forma detalhada como os estudantes se sentem.

Gráfico 3: Sentimento em relação às dívidas.



De posse dos resultados da pesquisa, foi proposta uma palestra sobre educação financeira visando à conscientização dos estudantes sobre os problemas identificados. A palestra intitulada: Finanças Pessoais – Módulo Master, foi ministrada pelo professor Carlos Alberto Barboza da Silva, do Instituto Educacional BM&FBOVESPA, no dia 11 de maio de 2016, no IFSULDEMINAS – Campus Machado.

4. CONCLUSÕES

Não existem grandes distinções no comportamento financeiro entre os estudantes universitários da instituição pública e das instituições privadas na cidade de Machado – MG, pois a diferença percentual entre os entrevistados com dívidas foi de apenas 1% entre as instituições e os reflexos na vida desses estudantes se mostraram igualmente preocupantes.

O fato de a maioria dos estudantes da instituição pública serem sustentados pelos pais enquanto que a maioria dos que freqüentam as instituições privadas trabalham e se sustentam não causa diferenças no índice de endividamento. Também se observa que a maioria dos estudantes da instituição pública pesquisada mora em repúblicas ou pensões, portanto, embora sustentados pelos pais, são eles próprios que administram os recursos financeiros de que dispõem.

Destaca-se ainda, a influência que o endividamento pode causar nas relações pessoais dos entrevistados. De acordo com o gráfico 2, em média 35% dos entrevistados afirmaram que problemas com dívidas afetam suas relações pessoais. Já no gráfico 3, podemos ver que os principais problemas causados são preocupação, ansiedade, estresse e nervosismo. Tais problemas podem acarretar distúrbios mais graves como depressão.

Assim sendo, medidas como inclusão de disciplinas relacionadas à educação financeira nas grades curriculares dos ensinos fundamental e médio poderiam evitar ou minimizar todos os problemas gerados pela má administração dos recursos financeiros pessoais. Isso traria benefícios não apenas individuais e imediatos, mas também para toda economia do país em longo prazo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro disponibilizado pelo IFSULDEMINAS - Campus Machado para o desenvolvimento dessa pesquisa, as instituições de ensino participantes e seus respectivos alunos.

REFERÊNCIAS

ZERRENNER, S. A. **Estudo sobre as razões para a população de baixa renda.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Administrativas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.